A enzima glicolítica gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase (GAPDH) tem sido descrita como uma proteína multifuncional, desempenhando diversas funções não-glicolíticas. A GAPDH tem sido encontrada na superfície celular de vários organismos parasitas, o que sugere que ela poderia estar envolvida na interação parasito-hospedeiro. Pouco se sabe sobre os mecanismos de interação da fase larval do parasito *Echinococcus granulosus* (cisto hidático) com os hospedeiros intermediários (ungulados domésticos). Considerando que a GAPDH pode estar envolvida nesse processo, o estudo desta proteína pode contribuir para o entendimento da interação do *E. granulosus* com o seu hospedeiro. Inicialmente, a região codificadora da GAPDH de *E. granulosus* (EgGAPDH) foi analisada *in silico.* Esta região contém 1008 pb e é formada por 3 éxons, produzindo uma proteína de 336 aminoácidos. A sequência codificadora foi amplificada a partir de cDNA, clonada no vetor pGEX-TEV e expressada em *Escherichia coli* para a produção da proteína recombinante (rEgGAPDH) em fusão com a GST. Na etapa de purificação por cromatografia de afinidade foi verificada, além da proteína de fusão, a presença de outras duas proteínas, com massas moleculares similares a da GST e a da rEgGAPDH, indicando uma possível proteólise da proteína de fusão. Sendo assim, a proteína rEgGAPDH purificada foi submetida à análise por espectrometria de massas para a identificação dos produtos protéicos observados. Nessa análise, foram identificados peptídeos correspondentes à EgGAPDH e também peptídeos da GAPDH de *E. coli*, sugerindo uma possível interação da rEgGAPDH com a proteína cognata da bactéria durante a expressão da proteína recombinante. Este estudo tem como perspectivas a purificação da rEgGAPDH livre da GAPDH de *E.coli* e a análise da expressão do gene codificador da GAPDH de *E. granulosus* por RT-PCR.